



PREFÁCIO - DIÁLOGOS CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS: MULHERES, FEMINISMOS E AGROECOLOGIA

No seu décimo quinto ano de atividades, a revista Cadernos de Agroecologia, como prometido, lança mais um número com a temática Feminismo e Agroecologia, desta vez, com documentos relativos ao evento Diálogos Convergências e Divergências: Mulheres, Feminismos e Agroecologia evento virtual acontecido no período de 04 e 05 de março de 2021.

Este número apresenta a riqueza e o amadurecimento do debate sobre o tema dentro da Associação Brasileira de Agroecologia e do seu Grupo de Trabalho Mulheres, apresentando novas questões como a luta antirracista e a relação das tecnologias a partir de uma abordagem feminista, mas também atualizando outras temáticas que estão na pauta há muito tempo, como as lutas das mulheres rurais por direitos e a soberania alimentar.

São apresentados 68 textos organizados em 2 seções, além de uma apresentação geral da Comissão Editorial deste número. A primeira seção - Conversatórios temáticos sobre Mulheres, Feminismos e Agroecologia, apresenta as transcrições de treze (13) “conversas” acontecidas durante o evento, sobre Movimentos Sociais e a Luta das Mulheres Rurais; Avanços e Retrocessos na Construção da Agroecologia Feminista e Antirracista; Soberania Alimentar, Mulheres e a Comida de Verdade e Mulheres e as Tecnologias na Agroecologia, com a participação de importantes nomes do debate sobre feminismo e agroecologia no Brasil. O diálogo foi protagonizado por Denise Oliveira e Silva, Cecília Elizondo, Roselita Albuquerque, Lorena Portela, Cristiane Coradin, Luana de Brito, Elisa Urbano Ramos, Laécia Jalil, Leila Santana da Silva, Rosiele Cristiane Ludtke, Linalva Cunha Cardoso Silva, Irene Cardoso, Elisabeth Maria Cardoso, Sheyla Saori Iysaka, pesquisadoras, consultoras, camponesas, técnicas, professoras, agentes pastorais, coordenadoras técnicas, representantes, que têm atuação em diferentes áreas do conhecimento, trazendo contribuições desde diferentes “lugares de fala”.

A segunda seção apresenta 55 trabalhos inéditos selecionados pela Comissão Científica dos Diálogos. Anas, Janahs, Marias e Claras apresentam as falas e reflexões atuais de tantas outras autoras mulheres vindas de todas as regiões do Brasil e de alguns países da América (Uruguai, México e Equador). Soberania e segurança alimentar; a questão LGBTQIA+; redes, movimentos e empoderamento das mulheres; produção de base ecológica, conservação da agrobiodiversidade, quintais, hortas, agroflorestas, sementes; educação; saúde e pandemia; a luta pela terra e direitos; ancestralidade; construção do conhecimento; sistemas de opressão e a luta antirracista; políticas e; divisão do trabalho, são alguns dos temas trazidos pela grande maioria de autoras mulheres.

Com esta publicação espera-se contribuir com o aprofundamento da compreensão sobre agroecologia e feminismos no Brasil a partir de uma abordagem interseccional de raça, gênero e classe na agroecologia, revelando ainda mais o papel transformador das mulheres na nossa sociedade, ainda mais em um contexto de pandemia que perdura de forma trágica há mais de um ano. Parabéns ao GT Mulheres da ABA-Agroecologia e a todas as mulheres que constroem a Associação!!

Sem Feminismo não há Agroecologia! Se tem Racismo não tem Agroecologia!

Boa leitura!

Maria Virginia de Almeida Aguiar
Editora Geral
Cadernos de Agroecologia
ABA-Agroecologia